



EPIFANIA: MANIFESTAÇÃO DA TERNURA DE DEUS NO MUNDO

pág. 04

- página 05 -

SAV -
Serviço de Animação Vocacional

- página 07 -

1º de Janeiro –
Dia da Paz

- página 07 -

Solenidade
Maria Mãe de Deus



EDITORIAL

Olá povo amado de Deus!

Estamos aqui novamente, iniciando mais um ano cheio de expectativa, é inevitável não pensar: como será esse ano?

Mas trazemos uma certeza no coração, que quando temos DEUS sabemos que será bom, será muito bom. Nós da Pastoral da Comunicação (PasCom), estaremos com vocês novamente durante todo o ano de 2017, trazendo um informativo recheado de matérias belíssimas.

E estaremos juntamente com vocês rezando e pedindo que o Espírito Santo se faça morada em seus lares, em seus corações, em suas vidas no decorrer de todo ano de 2017. Que a Santíssima Trindade os abençoe! E um FELIZ ANO NOVO para todos!



EXPEDIENTE PAROQUIAL

De Terça a Sexta 9h às 12h e das 14h às 19h
Sábado 8h às 12h

MISSAS

Terça, Quinta e Sexta: Às 19h (Matriz);

Quarta: Missa com novena às 19h (Matriz);

Quinta: Adoração Eucarística e Missa à Seguir às 19h

Sábado: Às 19h (Matriz);

Domingo: Às 7h30min e 10h30min (Matriz)
9h Capela Santos Inocentes;

Atendimento com o Pároco: De terça a sexta às 18h.

Atendimento com o Diácono: Agendar na secretaria paroquial.

e-mail: parsantissimatrindade@yahoo.com.br

Site: www.santissimatrindade.org.br

Telefone: (41) 3266 - 0796

AVISOS

Bazar

Toda quinta-feira das 09h às 17h
no Salão Paroquial Papa João Paulo II

Leitura Orante

Toda sexta-feira
Horário: após a missa
no Salão Paroquial Papa João Paulo II

Escola da Fé

Toda quinta-feira
Horário: Após a missa
no Salão Paroquial Papa João Paulo II

Formação de Liturgia

Dia: de 23 à 27 de Janeiro
Horário: 20h
no Salão Paroquial Papa João Paulo II

Grupo de Jovens

Aos sábados
Horário: 19h
no Salão Paroquial Papa João Paulo II

Grupo de Adolescentes

Aos Sábados
Horário: 17h30m
no Salão Paroquial Papa João Paulo II

BATIZADOS

Curso de preparação para pais e padrinhos de batismo 3 encontros:

1º, 2º e 3º domingo do mês das 9h às 11h30min.

Batizados todo 4º domingo do mês

Inscrições para o batizado na secretaria paroquial



Documentos Necessários:



- ◆ Certidão de nascimento da criança;
- ◆ Certidão de casamento da Igreja dos Pais e dos Padrinhos;
- ◆ Lembrança da 1ª Eucaristia e do Crisma dos Pais e dos Padrinhos;
- ◆ Endereço Completo dos Pais;
- ◆ Carteira do curso dos Pais e Padrinhos.



PALAVRA DO DIÁCONO

“Deus está conosco!”

Iniciando novo ano recobramos os ânimos e nos colocamos a caminho, não sozinhos, mas em comunidade, sabendo que o próprio Deus caminha conosco, nos auxilia, nos conforta e fortalece.

A presença de Deus ocorre de várias maneiras: na liturgia, na comunidade que reza, que celebra, na fraternidade, na solidariedade, enfim, onde está o amor, Deus aí está! Muitas vezes, porém, não se reconhece a presença de Deus, pois se fica esperando grandes manifestações divinas e, Deus não se manifesta assim... não é o modo “normal” de Deus agir.

A cada ano temos motivos para reconhecer a presença de Deus, que se manifesta no cotidiano, nas coisas comuns da vida, mas, é verdade, também ocorrem momentos mais significativos, mais marcantes, que expressam mais fortemente a presença de Deus: um nascimento, um casamento, um batizado, uma reconciliação, até mesmo a páscoa-passagem de nossos entes queridos à casa do Pai, etc.

Ao longo do ano que iniciamos teremos várias datas marcantes: a Páscoa de Nosso Senhor Jesus Cristo, a Quaresma, que antecede a Páscoa com a Campanha da Fraternidade, as festas e solenidades dos santos e santas, em especial o Ano Mariano (que celebra 300 anos quando foi encontrada a imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida no Rio Paraíba do Sul) etc.

Deus está conosco! A certeza da presença de Deus nos dá e dará forças e alegrias durante não só o ano que se descortina, mas na vida de nossa comunidade paroquial, na vida de cada filho e filha de Deus, de cada paroquiano e paroquiana, em todas famílias!

Irmãos e irmãs, alegremo-nos em Deus e caminhemos com as bênçãos da Santíssima Trindade que está sempre conosco!

Dr. Joaquim Cardoso de Oliveira



TEMPO DO NATAL

O Tempo do Natal, é tempo de celebrar o nascimento e a manifestação de Jesus Cristo, que veio ao mundo como luz para iluminar as trevas da humanidade.

Jesus, sendo Filho de Deus, assumiu a natureza humana para nos lembrar que o Pai amou o mundo de tal modo que enviou seu Filho, para que, por Ele toda a humanidade seja salva, manifestando assim o amor infinito de Deus para com todos. (cf. Jo 3,16).

Assim, o Natal não pode ser celebrado apenas em um dia, mas sim é necessário um “Tempo de Natal”, para que o mistério da encarnação do Filho de Deus seja melhor compreendido e vivenciado por todos e o amor dispensado por Deus através de seu Filho Jesus chegue a toda a humanidade e principalmente no coração de cada um.

O “Tempo de Natal” inicia-se às vésperas do dia 25 de dezembro e ao longo do próprio “tempo de natal” celebramos também: a Festa da Sagrada Família – Jesus, Maria e José (já celebrado em 30.12.2016); a Solenidade da Santa Mãe de Deus, Maria (1º de janeiro); a Solenidade da Epifania do Senhor (08 de janeiro: adoração ao menino Jesus pelos reis/magos vindos do oriente) e encerra-se com a festa do Batismo de Jesus (09 de janeiro), pelo qual é investido oficialmente em sua missão de Salvador. Juntamente todos nós, pelo nosso batismo, nos tornamos participantes da mesma missão de Jesus.

Após a celebração da Festa do Batismo, Jesus passa a ensinar como viver para alcançar a salvação e na liturgia este tempo é chamado de Tempo Comum.

*Celso de Moura Machado
Formando da Escola Diaconal São Filipe – 2º ano
Coordenador Paroquial de Liturgia*

LITURGIA EM FOCO

01 de Janeiro Solenidade Santa Maria Mãe de Deus	Nm 6, 22 - 27	Sl 66	Gl 4, 4 - 7	Lc 2, 16 - 21
08 de Janeiro Epifania do Senhor	Is 60, 1 - 6	Sl 71	Ef 3, 2 - 3a. 5 - 6	Mt 2, 1 - 12
15 de Janeiro II D.T.C	Is 49, 3. 5 - 6	Sl 39	1 Cor 1, 1 - 3	Jo 1, 29 - 34
22 de Janeiro III D.T.C	Is 8, 23b - 9, 3	Sl 26	1 Cor 1, 10 - 13.17	Mt 4, 12 - 23
29 de Janeiro IV D.T.C	Sf 2, 3; 12 - 13	Sl 145	1 Cor 1, 26 - 31	Mt 5, 1 - 12a

D.T.C: Domingo do Tempo Comum



JANEIRO

Intenções Apostolado da Oração

PELA EVANGELIZAÇÃO: Por todos os cristãos, para que, fiéis ao ensinamento do Senhor, se empenhem com a oração e a caridade fraterna no restabelecimento da plena comunhão eclesial, colaborando para responder aos desafios atuais da humanidade.

*Fonte: Diretório da Liturgia 2017
Ano A – São Mateus
Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB*

EPIFANIA: MANIFESTAÇÃO DA TERNURA DE DEUS NO MUNDO

Clima de Natal, a alegria invade nossos corações e tudo respira festa. Casas, ruas e igrejas permanecem enfeitadas com símbolos natalinos. Prolongamos visitas aos amigos e familiares, preparamos confraternizações, ouvimos músicas natalinas. Um desejo ardente no coração nos faz cantar: *“Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por Ele amados” (Lc 2, 14)*. Rezamos para que essa paz e essa harmonia perdurem por muito tempo ou que nunca se apaguem. O nascido em Belém é o Príncipe da Paz. Ele é a nossa salvação.

Natal e Epifania são duas festas que celebram o mesmo Mistério. No prefácio da Epifania rezamos: *“Quando Cristo se manifestou em nossa carne mortal, vós nos recriastes na luz eterna de sua divindade”* (Missal Dominical. p.573).

Na oração sobre as oferendas da missa da noite de Natal rezamos: *“Acolhei, ó Deus, a oferenda da festa de hoje, na qual o céu e a terra trocam seus dons, e dai-nos participar da divindade daquele que uniu a vós a nossa humanidade”* (Ibid. p. 90).

No Natal lembramos a manifestação do Senhor aos seus concidadãos, representados

pelos pastores, e na Epifania voltamos nosso olhar para os outros povos e nações, representadas pelos magos, sendo essa Epifania a revelação da ternura do Deus que deseja salvar a todos, contudo, Ele só será salvação se a comunidade se colocar em sintonia com essa salvação que é oferecida a todos.

Deus, na sua bondade alimenta nossos sonhos de paz e oferece sinais. Os magos tiveram a estrela, Herodes teve a palavra dos magos, os judeus tiveram a Escritura, e Deus continua falando de muitas maneiras, o importante é pôr-se em atitude de busca.

Os magos do Evangelho representam os povos que caminham ao encontro da Paz, que é o próprio Deus que vem até nós em Jesus, e nós temos de nos colocar no caminho da procura, que não é fácil. Há momentos em que não vemos mais a estrela, não vemos os sinais de Deus e ficamos perdidos, mas no Evangelho Jesus aparece como resposta às expectativas do povo de Israel e de todos os povos.

Os magos são os verdadeiros fiéis que adoram o Filho de Deus e antecipam a comunidade eclesial, e, do nascimento de Jesus, segue o nascimento da Igreja, destinada a ser

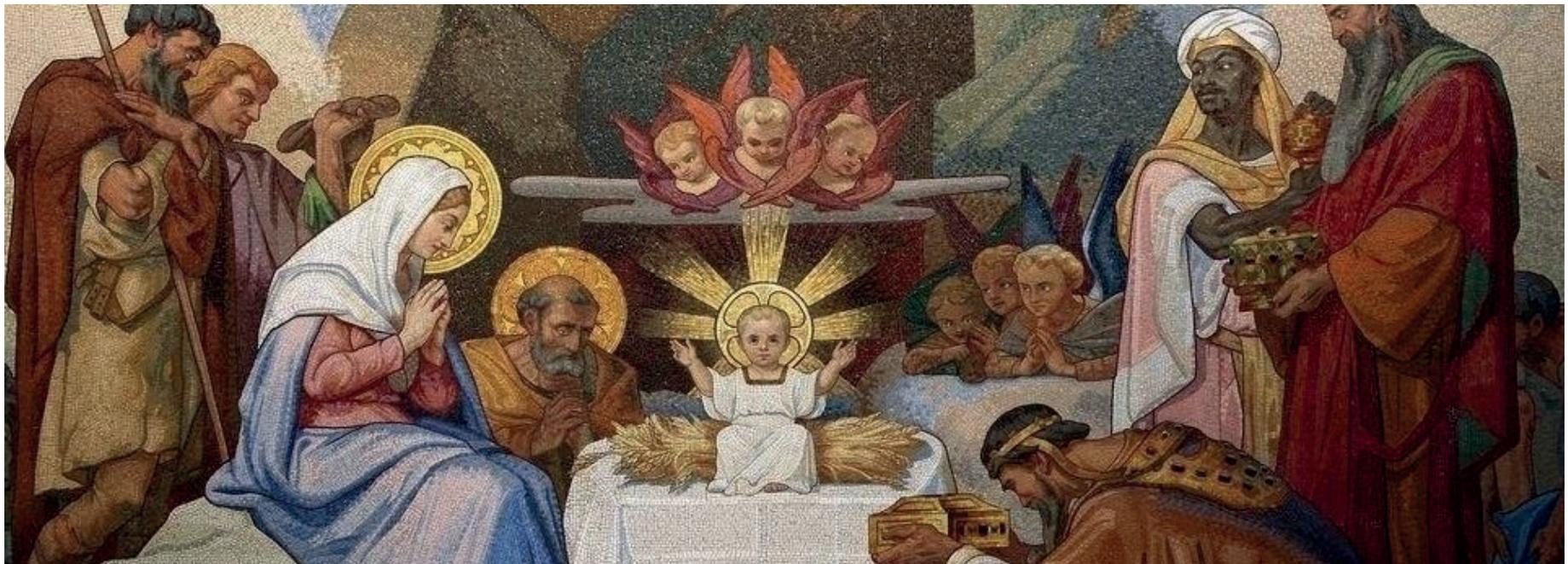
“... uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar” (Ap 7,9).

A Epifania retoma o Natal de Jesus celebrando a sua humanidade manifestada a todos os povos, trazendo consigo a mística de que a salvação destina-se a todos: “Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou a tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor” (Is 60,1).

Epifania é a festa da chegada da Paz para todos os habitantes da terra. É a festa do encontro da paz com as culturas, religiões e crenças.

Na alegria da missão, anunciemos o Redentor de todos os povos e teremos Epifania do Senhor todos os dias. †

Vera Martins





SAV - SERVIÇO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL



“VEM E SEGUE-ME!”

O **Serviço de Animação Vocacional**, inicia-se na família e continua na comunidade cristã, para ajudar os jovens a descobrir o sentido da vida e o projeto que Deus tem para cada um, acompanhando-os em seu processo de discernimento vocacional. (Cf. Documento de Aparecida, n. 314). Este serviço surgiu para animar a comunidade eclesial a se comprometer de maneira nova, criativa e decidida com as vocações e ministérios nas dimensões da ação evangelizadora, observando o processo de inculturação, em vista de uma Igreja toda ministerial e missionária.

A Igreja é a assembleia dos vocacionados (as) à santidade. Ela não é a fonte, mas a mediadora da vocação e o lugar de sua manifestação. Ela não dá vocação ou carismas, mas discerne e organiza os ministérios. A vocação e os ministérios são elementos fundamentais e constitutivos da Igreja.

Tendo bem claro nossa vocação à vida, a partir do batismo, todos nós somos chamados à santidade, à fé, ao seguimento do Senhor e a graça. O batismo é a base que sustenta todos os ministérios. A missão da Igreja é transformar o mundo, sendo sinal e instrumento de realização do Reino de Deus.

O **Serviço de Animação Vocacional** é uma ação evangelizadora, uma atividade eclesial da comunidade de fé, que traz consigo uma visão de Deus, de pessoa humana, de Igreja, de missão e de mundo. Todos na Igreja são chamados para um determinado serviço.

Toda comunidade cristã é missionária e chamada de maneira particular, a evangelizar os pobres e os jovens, os quais constituem a riqueza, a esperança

e, por conseguinte, a prioridade da ação evangelizadora da Igreja. Somos chamados e chamados a ser senhoras e senhores da nossa vida, Deus nos quer livres e não devemos aceitar nenhum tipo de escravidão. Ele nos chama e nos escolhe para que possamos seguir a própria vocação. O ser humano deve ser respeitado, porque é um ser sagrado, porque é imagem e semelhança de Deus.

O **Serviço de Animação Vocacional** nos dá a dimensão da vocação humana, e ajuda o jovem e a jovem a discernir o caminho que se quer seguir, seja ele na dimensão religiosa, sacerdotal, familiar ou leigo (a).

Hoje as principais dificuldades que encontramos na Animação Vocacional é o desafio de se engajar no meio dos jovens, a falta de comprometimento da comunidade, a falta de testemunho cristão, a falta de valorização da vida religiosa, a falta de incentivo familiar para que os jovens participem da vida da Igreja, a não formação de agentes pastorais que possam ser sensíveis a esta emergência atual, sendo uma resposta eficaz às exigências da Igreja e do mundo no campo vocacional e ministerial, entre tantos outros desafios.

Como qualquer serviço, a Animação Vocacional possui um caminho a percorrer, e conta com uma maior integração e articulação entre dioceses, congregações, paróquias e pastorais, para que possamos ser testemunhas do amor de Deus e despertar nos jovens o desejo do seguimento de Jesus Cristo, correspondendo ao seu chamado para colaborar na evangelização e na construção de um mundo melhor e mais cristão. †

*Irmã Henez A. Murbach
Filha da Caridade de São Vicente de Paulo.*

Movimento das Capelinhas



Dezembro 2016, último mês do ano e momento forte para cristãos e o mundo: Natal! Celebração do nascimento de Jesus. Ainda que tantos atrativos pareçam desviar nossa atenção foi possível nos prepararmos para a chegada do Menino Jesus. E como foi possível? Com a novena de Natal acontecendo junto às famílias dos vários setores acompanhados por Mensageiros (as) das Capelinhas. Durante as novenas aconteceram as reflexões sobre “FAMÍLIA, SANTUÁRIO DA VIDA” do Caminhando 30, subsídio da Arquidiocese de Curitiba; com a leitura orante e as orações espontâneas brotadas de cada coração.

Um pinheirinho ambientou a casa com vários símbolos:

- *O verde, a esperança do Advento;
- *A estrela, Jesus nossa Luz, Graça e Verdade;
- *O sininho, convite à alegria de Maria;
- *A pomba, o Espírito Santo que age em Maria ao visitar Isabel;
- *O rosário, a espiritualidade;
- *As alianças, o matrimônio;
- *Dois corações vermelhos, o amor que tudo suporta;
- *Bolas verdes, nossa esperança;
- *Símbolos trazidos pelos familiares participantes.

As velas acesas, o presépio com o Menino Jesus, Maria e José; a Sagrada Família para nos inspirar. Em cada tema da novena, o Amor.

E em cada trecho do Evangelho lido, relido, ouvido de forma calma e orante, foram o verdadeiro pão da Palavra saboreado por quem pôde participar naqueles dias.

Queremos agradecer a todos pelo ano de 2016, por receber a Capelinha de Maria com tanto carinho e devoção e deixar os nossos votos de um Ano Novo, 2017, cheio de alegria, saúde e paz no Senhor. †

POR MARIA, COM MARIA, SEMPRE MARIA!

*Lucimar Nunes Siqueira Formentin
e Equipe Movimento das Capelinhas*



BATISMO DO SENHOR

A Festa do Batismo do Senhor faz parte das festas epifânicas, que manifestam Jesus Cristo (Natal, Batismo do Senhor e Apresentação no Templo). Neste ano de 2017 a Festa Litúrgica do Batismo do Senhor será celebrada dia 9 de janeiro.

A Bíblia não é uma palavra esquecida no tempo, mas fala para a vida de hoje. O que o texto bíblico do Batismo de Jesus nos fala?

Pode-se perguntar: Jesus precisava ser batizado? Ora, Deus, em Jesus, se mostra tão solidário com o gênero humano, que ele mesmo dá o exemplo deixando-se batizar por João Batista. Há uma diferença entre aquele batismo e o batismo cristão. É o Apóstolo Paulo quem nos esclarece: “João só dava um batismo de penitência, dizendo ao povo que cresse naquele que havia de vir depois dele, isto é, em Jesus” (At 19,4). O batismo cristão nos torna filhos e filhas de Deus!

No batismo de Jesus se dá o sentido de uma nova criação, tudo se faz novo (observe que os mesmos elementos do relato da criação, no Gênesis, estão presentes: a palavra, o Espírito e as águas); no batismo cristão a criatura é feito filho, filha de Deus, através de Jesus Cristo.

Os Evangelhos de Marcos, Mateus e Lucas colocam o batismo de Jesus antecedendo sua vida pública e isto nos mostra que o batismo não é apenas um evento social, religioso, mas traz implicações, compromisso. Jesus começa a pregar o Reino de Deus e o Reino é bastante explicitado: “Dirigiu-se a Nazaré, onde se havia criado. Entrou na sinagoga em dia de sábado, segundo o seu costume, e levantou-se para ler. Foi-lhe dado o livro do profeta Isaías. Desenrolando o livro, escolheu a passagem onde está escrito: **O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu; e enviou-me para anunciar a boa nova aos pobres, para**

sarar os contritos de coração, para anunciar aos cativos a redenção, aos cegos a restauração da vista, para pôr em liberdade os cativos, para publicar o ano da graça do Senhor” (Lc 4,16-19).

Este texto é “o plano de ação” de Jesus e os cristãos e cristãs, que são os seguidores do Cristo, devem fazer o mesmo que Jesus fez. Ainda mais, neste texto de Lucas aparecem elementos que estão presentes na celebração do Sacramento do Batismo (o Espírito Santo que vem à pessoa, unção, o éfeta, etc...).

No momento do batismo de cada pessoa é de se imaginar a alegria de Deus e que Ele fale ao mundo: “Tu és meu filho amado, em ti me comprazo” (Mt 3,17). †

Dc. Joaquim Cardoso de Oliveira



O PAPA FRANCISCO NOS FALA...

“Gostaria de assinalar que muitas vezes falta uma consciência clara dos problemas que afetam particularmente os excluídos. Estes são a maioria do planeta, milhões de milhões de pessoas. Hoje são mencionados nos debates políticos e económicos internacionais, mas com frequência parece que os seus problemas se coloquem como um apêndice, como uma questão que se acrescenta quase por obrigação ou periféricamente, quando não são considerados meros danos colaterais. Com efeito, na hora da implementação concreta, permanecem frequentemente no último lugar. Isto deve-se, em parte, ao facto de que muitos profissionais, formadores de opinião, meios de comunicação e centros de poder estão localizados longe deles, em áreas urbanas isoladas, sem ter contacto directo com os seus problemas. Vivem e refletem a partir da comodidade dum desenvolvimento e duma qualidade de vida que não está ao alcance da maioria da população mundial. Esta falta de contacto físico e de encontro, às vezes favorecida pela fragmentação das nossas cidades, ajuda a cauterizar a consciência e a ignorar parte da realidade em análises tendenciosas.”

Carta Encíclica “LAUDATO SI”, do Santo Padre FRANCISCO, sobre o cuidado da casa comum; excerto do parágrafo nº 49.



www.twitter.com/pontifex_pt
Site oficial do vaticano:
www.vatican.va

rádio táxi capital

só cobramos após o embarque

eficiência, qualidade e segurança

220 carros 24 horas a seu dispor
www.radiotaxicapital.com.br

ligue 3264-6464 ou 0800 600 66 66



Pimentel
Ferro e acessórios
Para serralheria

(41) 3261-2703

Rua Trindade, 1521
Vila Camargo - Curitiba - PR



1º DE JANEIRO – DIA DA PAZ

**“Bem-aventurados os que promovem a paz,
porque serão chamados filhos de Deus!”
(Mt 5,9)**

“Dia da Paz”: foi com esta expressão que se propôs celebrar a paz, e estimular todas pessoas para não economizar esforços em prol da paz, tão desejada. Quem propôs esta data foi o Beato Paulo VI, Papa, no ano de 1967. Deixemos que algumas partes do próprio texto daquela época nos fale:

“Dirigimo-nos a todos os homens de boa vontade, para os exortar a celebrar o ‘Dia da Paz’, em todo o mundo, no primeiro dia do ano civil, 1 de Janeiro de 1968. Desejaríamos que depois, cada ano, esta celebração se viesse a repetir, como augúrio e promessa, no início do calendário que mede e traça o caminho da vida humana no tempo que seja a Paz, com o seu justo e benéfico equilíbrio, a dominar o processar-se da história no futuro.

Nós pensamos que esta proposta interpreta as aspirações dos povos, dos seus governantes e das entidades internacionais que intentam conservar a Paz no mundo; das instituições religiosas, tão interessadas no promover a Paz; dos movimentos culturais, políticos e sociais que fazem da Paz o seu ideal; da juventude, em quem mais vivas estão as perspectivas de caminhos novos de civilização, necessariamente orientados para um seu pacífico desenvolvimento; dos homens prudentes que veem quanto a Paz é necessária e, ao mesmo tempo, quanto ela se acha ameaçada.

A proposta de dedicar à Paz o primeiro dia do novo ano não tem a pretensão de ser qualificada como exclusivamente nossa, religiosa ou católica. Antes, seria para desejar que ela encontrasse a adesão de todos os verdadeiros amigos da Paz, como se se tratasse de uma iniciativa sua própria; que ela se exprimisse livremente, por todos aqueles modos que mais estivessem a carácter e mais de acordo com a índole particular de quantos avaliam bem, como é bela e importante ao mesmo tempo, a consonância de todas as vozes do mundo, consonância na harmonia, feita da variedade da humanidade moderna, no exaltar este bem primário que é a Paz.

A Igreja católica, com intenção de servir e de dar exemplo, pretende simplesmente ‘lançar a ideia’, com a esperança de que ela venha não só a receber o mais amplo consenso no mundo civil, mas que também encontre por toda a parte muitos promotores, a um tempo avisados e audazes, para poderem imprimir ao ‘Dia da Paz’, a celebrar-se nas calendas de cada novo ano, carácter sincero e forte, de uma humanidade consciente e liberta dos seus tristes e fatais conflitos bélicos, que quer dar à história do mundo um lugar mais feliz, ordenado e civil.

[...] A vós, Venerados Irmãos no Episcopado, a vós, Filhos e Fiéis caríssimos de nossa Santa Igreja católica, dirigimos agora o convite de que antes falamos, ou seja: o convite a que se dedique aos pensamentos e aos propósitos da Paz uma celebração especial, no primeiro dia do ano civil, no dia 1 de Janeiro do próximo ano.

Esta celebração não há de alterar o calendário litúrgico, que reserva o dia de ‘Ano Bom’ ao culto da Maternidade Divina de Maria e ao Santíssimo Nome de Jesus; pelo contrário, estas santas e suaves comemorações religiosas devem projetar a sua luz de bondade, de sabedoria e de esperança sobre o modo de pedirmos, de meditarmos e de promovermos o grande e desejado dom da Paz, de que o mundo tem tanta necessidade.

[...] Procuremos, pois, todos nós, reunidos quanto possível, nas nossas igrejas e nas nossas famílias, inaugurar o ano da graça de 1968 - ano da Fé que se torna Esperança rezando pela Paz. É isto o que por agora vos pedimos; não falte a voz de ninguém, no grande coro da Igreja e do mundo; que pede a Cristo, por nós imolado, ‘dona nobis pacem’ (dai-nos a Paz). Desça sobre todos vós a nossa Bênção Apostólica. Vaticano, 8 de Dezembro de 1967. PAULUS PP. VI” (Fonte: www.vatican.va). †

Um abençoado ano para todos irmãos e irmãs!

Dc. Joaquim Cardoso de Oliveira

Solenidade Maria Mãe de Deus

Durante as festas natalinas celebramos a manifestação do Senhor em nossas vidas e na história da humanidade.

No nascimento de Jesus Maria tem um papel fundamental. Deus se fez carne por meio de Maria, tornando-se assim o ponto de união entre o céu e a terra. No dia 01 de janeiro nossa atenção se volta para o mistério da Mãe do Senhor.

No dia em que celebramos a paz mundial, a fraternidade universal, e nos alegamos com o começar de um ano novo, a Santa Madre Igreja nos convida a celebrar o mais importante título que a cristandade, desde suas origens, tem honrado a Virgem Maria, a “solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus”, dia de preceito, dia de mistério, dia de renovarmos todo o conjunto de nossa fé católica.

A solenidade de Maria Santíssima, Mãe de Deus, é a primeira festa mariana que apareceu na igreja ocidental. A natividade de Santa Maria, começou a ser festejada em Roma no século IV, provavelmente junto com a dedicação de uma das primeiras igrejas Marianas de Roma, a igreja de Santa Maria Antiga no Foro Romano. Com sua liturgia ligada à do Natal, a última reforma do calendário trouxe para o dia primeiro de janeiro a festa da maternidade divina que desde 1931 era celebrada no dia onze de outubro.

A 3ª Conferência Episcopal Latino-americana (Puebla, 1979) cita o Beato Paulo VI (parágrafos nºs 301 e 302) assinalando a grandeza do serviço de Maria: “Mulher forte que conheceu ‘Mulher forte que conheceu a pobreza e o sofrimento, a fuga e o exílio, cuja função materna se dilatou, vindo a assumir, no Calvário, dimensões universais”, ratificando, se necessário fosse, a grandeza desta solenidade.

**Santa Maria, Mãe de Deus e nossa,
rogai por nós!**

Altair Menosse

FARMÁCIAS
MAXIFARMA
O máximo em qualidade para você.

3029-1002 **3267-1838**

Rua Delegado Leopoldo Belczak, Nº 1609 Rua dos Ferroviários, Nº 702—Loja 01
Capão da Imbuia Vila Oficinas

TER JÁ
DISTRIBUIDORA DE PEÇAS ELÉTRICAS
E AUTOMOTIVAS LTDA.

(41) 3267-7976

Rua Terezina, 560 - Vila Oficinas | Curitiba - PR

Rodrigo Pimentel

Aulas de:
Violão - Viola Caipira - Guitarra - Baixo
Cavaquinho - Teoria Musical - Musicalização Infantil

Contato: (41) 8439-4381 | 9965-3195
rodrigodasviola@hotmail.com

Rua da Trindade, 1521 - Cajuru - Curitiba - Paraná

Confeitaria Persia
Bolos
Salgados
Doces

entrega a domicílio

(41) 3266-9280 / 3365-5359
Rua Terezina, 1018 - Vila Oficinas | Curitiba - PR



Dízimo: Partilha de Irmãos

Jesus no Evangelho de São Mateus, capítulo 23 versículo 8, nos diz: “Mas vós não vos façais chamar “rabi”, porque um só é vosso Mestre, e vós sois todos irmãos.”

Neste texto Jesus confirma nossa condição de irmãos e irmãs em Cristo.

Partindo do princípio de que os irmãos consanguíneos se auxiliam mutuamente, e cada um deseja a felicidade e o bem-estar dos outros, nós que somos irmãos e irmãs em Cristo, também devemos partilhar o que somos e o que temos para a felicidade e o bem-estar dos outros irmãos e irmãs.

Este gesto de partilha e amor é conhecido por nós cristãos, como: “DIZIMO” e “OFERTA”. Então, o dízimo é o gesto concreto instituído por Deus para a realização das obras necessárias à convivência harmoniosa entre nós: irmãos e irmãs de uma comunidade.

A nossa Paróquia (comunidade de irmãos) aplica os recursos do dízimo que entregamos a Deus, em três dimensões distintas:

a) DIMENSÃO RELIGIOSA

Esta dimensão preocupa-se com o sustento do templo e de seus ministros. Há despesas com água, energia elétrica, comunicações, material de escritório e informática, combustível, impostos, seguros, salários do padre, secretária, zeladora, objetos e materiais para as celebrações (hóstias, vinho, paramentos), manutenção dos prédios, segurança e encargos sociais.

NA COMUNHÃO DOS SANTOS E SANTAS...

Os santos e santas nos dão exemplo de como responder ao chamado de Deus. Entre tantos santos e santas que celebramos no mês de janeiro, destacamos:

01 de Janeiro	Santa Maria, Mãe de Deus	Século I	“Fazei tudo o que ele [Jesus] vos disser” (Jo 2, 5).
07 de Janeiro	Beata Lindauva J. Oliveira	1953 - 1993	“É carregando a cruz que conhecemos o amor de Deus”.
13 de Janeiro	Santo Hilário	315 - 367	“A maior alegria que podemos dar à Maria Santíssima é a de levar Jesus Eucarístico no nosso peito”.
17 de Janeiro	Santo Antão	250 - 356	“Quem quiser vencer as tentações, não confie em si, mas tanto mais em Deus”.
21 de Janeiro	Santa Inês	Século IV	“Sou jovem, é verdade, mas a fé não se mede pelos anos e sim pelas obras. Deus mede a alma, não a idade”.
28 de Janeiro	Santo Tomás de Aquino	1226 - 1274	“Não se opor ao erro é aprová-lo. Não defender a verdade é negá-la.”

Fonte: Liturgia Diária, Ano XXV, Nº 300, Janeiro de 2017, Editora Paulus; Liturgia das Horas e acesso internet. Dc. Joaquim Cardoso de Oliveira

b) DIMENSÃO SOCIAL

Aplicação em promoção humana (creche, cursos de instrumentos musicais e vocalização, etc.); assistência aos pobres e doentes, apoio financeiro em catástrofes, etc.

Em tempo: agradecemos todas pessoas que, com muito amor e dedicação, entregam o seu dízimo mensal e desta forma fazem realizar a existência da comunidade da Paróquia Santíssima Trindade.

c) DIMENSÃO MISSIONÁRIA

Aplicação em evangelização, formações (agentes de pastorais, diaconal, catequese, pastorais em geral, etc.), apoio financeiro às missões (em outros países, no próprio Brasil e paróquias mais necessitadas).

Queremos ainda agradecer e parabenizar os aniversariantes dízimistas deste mês de Janeiro.

Parabéns a todos (as)!

José Bernardo Momm
Coordenador Pastoral Dízimo

FELIZ aniversário

Adélia Silva
Afonso Gomes
Albino Pereira de Souza
Aline Cristina Pinto
Ana Lucia Aleixo
Balbina Nunes Pinto
Benedita da Luz
Celuta Sampaio de Oliveira
Edson de Souza Vieira
Emília Miranda

Faustino Machado Neves
Geralda Alves de Oliveira
Iris Ines Colombo
José Bernardo Momm
Juvenal Moreira
Lucia Maria B. de Moraes
Maria Amélia de Moraes
Maria Luci Moreno Gulinelli
Maria Neuza Maximo Fabre
Marli da Silva

Nair Acade Gomez
Oswaldo de Lima
Raquel Cristina Golombieski
Rubens Demetruk
Sandra Regina dos Santos
Sebastião de Oliveira
Sereso Flores da Silva
Talita Jakis Porfirio
Vera Maria Penteado
Wesley José de Jesus

